



1ª Conferência Livre de Saúde – CRN1

RELATÓRIO FINAL

FEVEREIRO 2023



crn1
CONSELHO REGIONAL
DE NUTRICIONISTAS | 1ª REGIÃO



Elaboração, informações: Conselho Regional de Nutricionistas 1ª Região. Sede Distrito Federal: SCN - Qd. 1 - Bl. E - Ed. Central Park - Sala 1.611 Asa Norte - Brasília-DF - CEP 70711-903 | E-mail: crn1@crn1.org.br. Delegacia Mato Grosso: Av. Rubens de Mendonça nº 990 - Ed. Empire Center, sala 502 Bairro Baú - Cuiabá-MT - CEP: 78008-000 | E-mail: crn1mt@crn1.org.br Delegacia Goiás: Av. Dep. Jamel Cecílio, Quadra B-27 Ed. Brookfield Towers Sala 707 (torre A) Jardim Goiás - Goiânia - GO - CEP 74810-100 | E-mail: crn1go@crn1.org.br Delegacia Tocantins: Quadra 101 Sul, Av. Joaquim Teotônio Segurado, Lt. 03, Sl. 505, Ed. Executivo Carpe Diem, Centro - Palmas-TO - CEP 77015-002 | E-mail: crn1to@crn1.org.br

**Coordenação de organização técnica e geral/
Coordenação da Comissão Especial e
Transitória de Políticas Públicas**

Milena Alves de Carvalho Costa
Conselheira Nutricionista CRN/1 nº 3215

**Comissão organizadora - Comissão Especial e
Transitória de Políticas Públicas**

Camilla de Araújo e Silva Cordova
Conselheira Nutricionista CRN/1 nº 2520

Fernando Marcello Nunes Pereira
Conselheiro Nutricionista CRN/1 nº 12161

Lewestter Melchior de Lima
Conselheiro Nutricionista CRN/1 nº 12348

Lorrane Pienaro da Cunha
Conselheiro Nutricionista CRN/1 nº 17657

Roseli Oneide Zerbinato
Membro externo Nutricionista CRN/1 nº 22185/P

Equipe técnica e de trabalho do CRN1

Janaina Marques Baiocchi
Nutricionista Gerente Técnica CRN/1 nº 1753

Stella Alves da Silva
Nutricionista Assessora Técnica CRN/1 nº 15400

Dryelle Oliveira Dias Leão
Nutricionista Fiscal CRN/1 nº 9646

**Moderadores da 1ª Conferência Livre de
Saúde - CRN1**

Camilla Araújo e Silva Cordova
Dryelle Oliveira Dias Leão
Janaina Marques Baiocchi
Lewestter Melchior de Lima
Lorrane Pienaro da Cunha
Lucília Cardoso Fialho
Maria das Graças Freitas de Carvalho
Milena Alves de Carvalho Costa
Roseli Oneide Zerbinato

**Relatores da 1ª Conferência Livre de Saúde -
CRN1**

Aurea Vitória Almeida Mendes
Danielle Rocha do Nascimento
Elaine Cristina de Oliveira
Giovana Loureiro
Graziela Campos de Almeida
Isabel Thiane Maia Lustosa Brasil Ferreira
Isabela Carolina Oliveira Sousa
Isabella Ferreira Pinheiro
José Henrique Pereira Alves
Letícia de Araújo Siqueira
Rebeca Novais Brandão
Stella Alves da Silva
Thaís Cristina Rodrigues de Carvalho
Thalya Chaves Oliveira



Palestrantes

Profª Drª Estelamaris Tronco Monego
Professora Adjunta Aposentada da Universidade
Federal de Goiás

Maria da Penha Ferrer de Francesco Campos
Nutricionista Presidenta do Conselho Estadual de
Assistência Social de Mato Grosso e Gestora do
Programa Bolsa Família na Saúde - SES/MT

Maurício Yukio Hirata
Nutricionista mestrando em Políticas Públicas em
Saúde da Fiocruz Brasília

Salete Rauber Klein
Nutricionista aposentada da Secretaria Estadual
de Saúde do Tocantins

Diretoria Conselho Regional de Nutricionista da 1ª Região

Presidente:
Raquel Adjafre da Costa Matos - CRN/1 nº 2980;

Vice-presidente:
Lewestter Melchior de Lima - CRN/1 nº 12348;

Tesoureira:
Adriana Cardozo de Lima Firmino - CRN/1 nº 4425;

Secretário:
Leandro Rodrigues da Cunha - CRN/1 nº 5176;

Gestão 2022/2025 - Conselho Regional de Nutricionistas da 1ª Região

Membros Efetivos

Raquel Adjafre da Costa Matos - CRN/1 nº 2980;
Lewestter Melchior de Lima - CRN/1 nº 12348;
Adriana Cardozo de Lima Firmino - CRN/1 nº 4425;
Leandro Rodrigues da Cunha - CRN/1 nº 5176;
Fernando Marcello Nunes - CRN/1 nº 12161;
Milena Alves de Carvalho - CRN/1 nº 3215;
Gabrieli Comachio - CRN/1 nº 5972
Elizabeth Rodrigues Benedik - CRN/1 nº 2410
Lorrane Pienaro da Cunha - CRN/1 nº 17657

Membros Suplentes

Beatriz Oliveira Blackman Machado - CRN/1 nº 16517;
Camilla Araujo e Silva Cordova - CRN/1 nº 2520;
Ideda Cristina da Silva Fazani - CRN/1 nº 14697;
Larissa Mazocco - CRN/1 nº 9318;
Joanna de Oliveira Ribeiro - CRN/1 nº 13010;
Anna Lis Costa Souza - CRN/1 nº 15436;
Lucilia Cardoso Fialho - CRN/1 nº 10730;
Maria das Graças Freitas de Carvalho - CRN/1 nº 12123;
Paula Veras Uessugue Cardoso - CRN/1 nº 3410.



SUMÁRIO

Apresentação	01
O que é uma Conferência Livre?	02
Metodologia	03
Ata de Reunião Geral	04
Ata de Reunião - Sala 1	06
Propostas Elaboradas - Sala 1	07
Ata de Reunião - Sala 2	08
Propostas Elaboradas - Sala 2	09
Ata de Reunião - Sala 3	10
Propostas Elaboradas - Sala 3	12
Ata de Reunião - Sala 4	13
Propostas Elaboradas - Sala 4	15
Propostas Finais	16
Participantes	18
Considerações finais	19

CONFERÊNCIA LIVRE CRN1 AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL

A proposta do evento teve como objetivo amparar e ampliar o debate acerca da determinação social da saúde para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, a alimentação e nutrição é reconhecida como condicionante fundamental para saúde humana o que gera a constante necessidade de debater o tema na Conferência com enfoque na garantia dos direitos, em especial no direito humano à alimentação adequada e saudável, e na defesa do SUS, da vida e da democracia.

O evento ocorreu no formato on-line no 24 de fevereiro de 2023, de 14 às 17h30 horas. Os debates ocorreram a partir de vivências locais, trazendo para a realidade regional a reflexão sobre a atuação do nutricionista e do Técnico em Nutrição e Dietética e o potencial de sua participação para redução das desigualdades sociais, principalmente no que se refere à insegurança alimentar e nutricional.



Onde Estamos
HOJE

As conferências livres fazem parte dos mecanismos de participação social em saúde, mas prescindem de processos oficiais, uma vez que não precisam seguir formalidades como quórum mínimo, representatividade por segmentos ou eleição de delegação para a etapa principal.

Assim, diversas entidades na área de alimentação e nutrição vem se mobilizando para a organização de tais espaços. As conferências livres são importantes instrumentos catalizadores e geradores que poderão fortalecer os debates nas etapas municipais, estaduais e nacional.



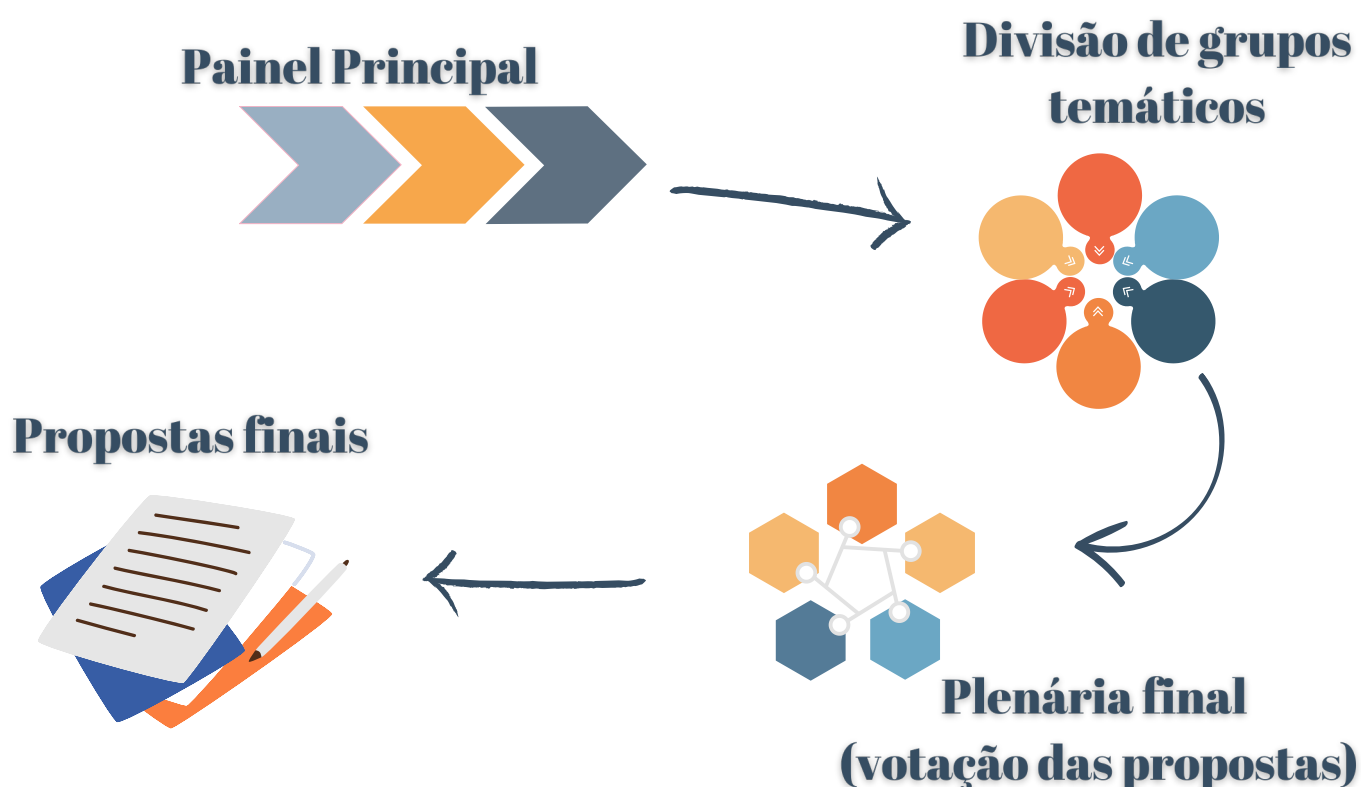
Confira o documento norteador para a 17ª Conferência Nacional de Saúde elaborado pelo Sistema CFN/CRN.



Foram convidados a participar todos os nutricionistas, técnicos de nutrição e dietética e estudantes de graduação de nutrição dos estados da jurisdição do Conselho Regional de Nutricionistas da 1ª Região: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Tocantins.

O evento, que ocorreu de forma remota, seguiu os trâmites propostos para conferências: Painel inicial: Amanhã vai ser outro dia: direito humano à alimentação adequada e saudável, em que foram abordados os temas: "A sindemia Global e a Realidade da Insan no Brasil" - Estelamaris Monego, "Garantir Direito e Defender o SUS, a vida e a democracia - Políticas e Ações de enfrentamento da Insegurança Alimentar Nutricional no Brasil" - Maria da Penha Ferrer, "Amanhã será outro dia para todas, todos e todes. Nutricionistas uni-vos! Sejam agentes desse alvorecer" - Salete Klein, e "O controle e participação social e os movimentos sociais na garantia do DAA e Saudável" - Mauricio Hirata; seguido de divisão dos participantes em grupos, que realizaram debates, conforme os eixos temáticos: I – O Brasil que temos. O Brasil que queremos; II – O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas; III – Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia; IV - Amanhã será outro dia para todos, todas e todes.

Cada grupo formulou propostas que foram discutidas e votadas em Plenária final, tendo como resultado as 13 aprovadas pelos participantes, que serão apresentadas neste documento, como produto da 1ª Conferência Livre de Saúde do CRN1.



ATA DE REUNIÃO GERAL

Às 14 horas e 5 minutos, do dia 24 de fevereiro de 2023, pela plataforma Teams, a 1ª Conferência Livre de Saúde do CRN1 iniciou com a abertura da sala para o público externo. Lewestter Melchior de Lima deu boas-vindas aos participantes presentes na vídeo chamada, seguido pelo breve discurso de abertura do evento feito pela conselheira Milena Alves, que apresentou o objetivo principal da conferência, assim como os palestrantes convidados, salientando a obrigação moral do estudante e profissional da área de lutar contra as desigualdades sociais e a fome.

Às 14 horas e 10 minutos, a palestrante Estelamaris Monego, professora aposentada da Universidade Federal de Goiás (UFG), teve a palavra, apresentou-se, agradeceu pela oportunidade e deu início a apresentação, cujo tema era “A sindemia Global e a Realidade da Insan no Brasil.” atualizando o significado da palavra Sindemia, que caracteriza a simultaneidade da obesidade, desnutrição e determinantes sociais; e deu sequência a sua explanação. Por fim, propôs ações de enfrentamento para produção, consumo e estado nutricional, como: prioridade para agricultura sustentável, dietas mais saudáveis com menos produtos nocivos e atividade física como política, respectivamente. Às 14 horas e 41 minutos, a palestrante finalizou sua explanação com um agradecimento pelo espaço de fala e pedindo desculpas por exceder o tempo oferecido.

Dando andamento ao evento, às 14 horas e 42 minutos, a palestrante Maria da Penha Ferrer foi convidada a iniciar sua fala e expressou o desejo de contribuir positivamente para a conferência. Assim, dá início ao tema “Garantir Direito e Defender o SUS, a vida e a democracia - Políticas e Ações de enfrentamento da Insegurança Alimentar Nutricional no Brasil”. Maria da Penha apresentou um breve histórico sobre as Políticas Públicas relacionadas à alimentação, alertou sobre a importância dos conceitos de equidade e igualdade na atuação do profissional da saúde durante o atendimento de pessoas em estado de vulnerabilidade. Citou também a trajetória do acesso da atenção à saúde e a contribuição das políticas públicas de saúde, a título de exemplo: o Programa Bolsa Família, no combate à insegurança alimentar e a alimentação inadequada.

Às 15 horas e 20 minutos, a palestrante finalizou sua apresentação parafraseando algumas falas representativas da artista Elza Soares. O mediador Lewestter Melchior agradeceu a fala de Maria da Penha e convidou a próxima palestrante, Salete Klein, para fazer sua apresentação.

Salete agradeceu o convite, se apresentou e iniciou sua explanação às 15 horas e 25 minutos, introduzindo o tema “Amanhã será outro dia para todas, todos e todes. Nutricionistas uni-vos! Sejam agentes desse alvorecer.”. Por conseguinte, foi explanado sobre as bases do Sistema Único de Saúde, levantando a questão sobre a garantia do direito de acesso aos serviços de saúde que envolvem a nutrição. Suscitou o subfinanciamento que age como limitante das ações do SUS, focando nas consequências nocivas à sociedade. Ainda, discorre sobre a urgência da ampliação da oferta e melhora das condições e ambiente de trabalho dos profissionais de saúde. Por último, concluiu com uma reflexão sobre o texto de Ferreira Gullar - A Bomba Suja, finalizando sua fala às 15 horas e 50 minutos.

Dando sequência, às 15 horas e 51 minutos, o moderador Lewestter Melchior convida o palestrante Maurício Hirata para iniciar sua apresentação. O palestrante trouxe sua explanação sobre sua temática proposta - O controle e participação social e os movimentos sociais na garantia do direito à alimentação adequada e saudável, trazendo o questionamento: “E o direito à saúde e à alimentação adequada e saudável? Onde ficam neste contexto?”. Iniciou sua fala levantando a questão da participação social, explanando sobre voto, júris populares e conselhos populares. Respaldou a temática levantando legislações reguladoras da participação social. Em continuidade, abordou sobre movimentos sociais e suas linhas conjunturais e estruturais, além de levantar pontos fulcrais para a formação do movimento social, trazendo, a título de exemplo: movimentos sociais brasileiros. Foi abordado também a reinstalação do CONSEA, seu caráter consultivo e sua importância para a garantia do direito humano à alimentação adequada. Suscitou-se a importância das organizações como os conselhos regionais e federais na luta coletiva. E às 16 horas e 10 minutos, Maurício finaliza sua apresentação, dizendo que esta era uma complementação das demais, ainda trouxe a máxima “Comer é um ato político”.

Ao final das palestras, o conselheiro Lewestter explicou a metodologia da próxima parte da conferência. Os participantes foram divididos em 4 salas para discussão dos temas: Tema 1 – O Brasil que temos. O Brasil que queremos; Tema 2 – O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas; Tema 3 – Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia; Tema 4 – Amanhã será outro dia para todos, todas e todes. Assim, os participantes foram direcionados para suas respectivas salas de discussão.

Às 16h59, os participantes voltaram para a sala geral para a análise das propostas de cada sala. Foi feita a leitura das propostas levantadas pelos grupos e foram realizadas algumas complementações, tendo sido aprovadas 13 propostas. A Conferência foi encerrada por volta das 17 horas e 35 minutos.

ATA DE REUNIÃO - SALA 1**Eixo Temático: O Brasil que temos. O Brasil que queremos**

Em um primeiro momento um dos mediadores explicou qual a metodologia, seguida houve uma breve explanação sobre a temática que seria abordada na sala, logo após abriu-se as discussões. A primeira a realizar uma proposição foi a moderadora Maria das Graças, apresentou a seguinte proposta: "Inserir o nutricionista de forma efetiva na atenção básica, no processo de gestão e assistência na nutrição e alimentação". Sendo então discutida pelos demais participantes da sala, que ao final chegaram em um consenso passando a ser reformulada para: "Inserir o nutricionista como profissional essencial de forma efetiva na atenção básica, no processo de gestão e assistência na nutrição e alimentação, tanto no NASF como ESF".

Logo em seguida a participante # propôs que fosse realizada a criação de uma política nacional de terapia nutricional domiciliar na garantia do direito humano à alimentação adequada, havendo uma discussão de como essa poderia ser efetuada e se poderia haver alguma alteração na proposição para que essa se mantivesse a mesma. Durante a discussão, a participante Letícia Siqueira levantou a possibilidade de se inserir o nutricionista nos CREAS e CAPs, esse passou a ser discutida onde os participantes também propuseram que: "Inserção nos centros de detenção e demais redes de atenção psicossocial". Depois da edição a proposta fica: "Inserir a presença do nutricionista nos CREAS, CAPs, centros de detenção e redes de atenção psicossocial".

Posteriormente a participante Elizabeth apresentou um relato em sua ampla vivência profissional, e que foram um tanto negativas, a respeito da situação vivida pelos nutricionistas que trabalham em âmbito hospitais. apresentando assim a proposta da que os nutricionista passassem a ser incluídos com mais frequência na atenção básica e a criação de mais vagas para esses dentro dos hospitais, após reformulação como auxílio de Lewestter Melchior em conjunto com os demais participantes, ficou estabelecido que: " Garantir a presença do nutricionista no SUS de acordo com o quadro técnico proposto pelos Conselhos Regionais de Nutricionista".

Em discussões anteriores foi sugerido por grande parte dos integrante da sala que se deve: "Ampliar o quadro técnico, inclusive de nutricionistas, da vigilância sanitária local para garantir uma fiscalização efetiva", a qual não foi alterada devido ao curto período de tempo restante, encerrando assim as discussão em conjunto na sala 1, levando ao direcionamento novamente para plenária geral para discussão e votação das propostas.

PROPOSTAS ELABORADAS - SALA 1

1. Inserir o nutricionista como profissional essencial de forma efetiva na atenção básica, no processo de gestão e assistência na nutrição e alimentação, tanto no NASF como ESF.
2. Criação de uma política nacional de terapia nutricional domiciliar na garantia do direito humano à alimentação adequada.
3. Inserir a presença do nutricionista nos CREAS, CAPs, centros de detenção e redes de atenção psicossocial.
4. Garantir a presença do nutricionista no SUS de acordo com o quadro técnico proposto pelos Conselhos Regionais de Nutricionista.
5. Ampliar o quadro técnico, inclusive de nutricionistas, da vigilância sanitária local para garantir uma fiscalização efetiva



ATA DE REUNIÃO - SALA 2**Eixo Temático: O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas**

Às 16h26, a conselheira Camilla Cordova iniciou o debate passando a palavra para o Maurício que sugeriu que os participantes da sala se manifestassem sobre o assunto. A estudante Gisele se manifestou, está no 2º semestre, do DF e nunca participou de nenhum movimento, mas tem interesse nos movimentos além da faculdade.

A estudante Isabela Carolina, estudante do 8º semestre, relatou que percebeu que teve pouco contato com movimentos sociais relacionados à Nutrição, em especial os estudantes, e considera importante a participação dos estudantes nesses movimentos.

A estudante Cristina, do 7º semestre relatou perceber que os estudantes de instituições privadas são mais limitados em relação a incentivos à participação em movimentos sociais em comparação aos estudantes de instituições públicas.

A conselheira Camilla Cordova tomou a palavra sobre as falas das estudantes e considera que os relatos são válidos e que tanto profissionais quanto estudantes devem procurar meios de inserção nos movimentos sociais. Aponta que o CRN1 Jovem pode ser uma porta aberta às possibilidades de participação tanto dos estudantes quanto das instituições para que todos estejam mais inseridos.

Maurício considera que os meios de comunicação são o passo inicial para a divulgação dos movimentos.

PROPOSTAS ELABORADAS - SALA 2

1. Promover uma ampla divulgação das participações e movimentos sociais pelo sistema CFN/CRN para estudantes, nutricionistas e técnicos de nutrição possam acessar, participar e contribuir com proposições sobre a garantia do direito à alimentação adequada e saudável.
2. Implementar propostas de captação, incentivo e divulgação para a participação dos alunos de nutrição e técnicos em nutrição nos conselhos de classe para que se aproximem dos movimentos sociais.



ATA DE REUNIÃO - SALA 3**Eixo Temático: Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia**

A conselheira Lorrane Pienaro, deu as boas-vindas a todos na sala e apresentou os moderadores e relatores, seguindo a explanação sobre a temática da sala “Garantir direitos, defender o SUS, a vida e a democracia.” levantando propostas para incentivar a fala dos presentes. Fazendo Uso da palavra, Maria da Penha trouxe a lei nº 8080, discriminando as dificuldades da participação social nas políticas públicas de alimentação e nutrição, e a inserção do profissional nutricionista nas políticas públicas principalmente nas questões de transferência de renda, gestão de política de alimentação e nutrição e nutrição no SUS, além da importância de instigar o discente de nutrição, levando a uma formação mais completa.

Utilizando o chat da plataforma, Nathalia França trouxe o ponto da valorização de nutricionistas residentes em saúde da família, gestão de políticas públicas e demais áreas. Maria da Penha, trouxe a importância de trazer a Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição (CIAN) para os conselhos regionais, para ser estabelecida a atitude de vigilância nutricional no SUS e garantias de direitos à alimentação, saindo do campo teórico.

Continuando sua fala, Nathalia França diz “Quando fazemos a residência somos instruídos com maior aprofundamento nas políticas do SUS e nas demais políticas públicas. Pensando bem, a grade das universidades pode se inspirar nas da residência. Estudei na UnB e realmente é escassa a discussão de saúde pública. Até mesmo em ofertas de estágios. Geralmente os estágios são feitos em instituições privadas. E sobre a prova de títulos, a residência que é uma pós de 5760h não conta com mais pontos. Ela fica equivalente a pós de 360h[...]”.

Continuando sua proposta diz “[...] Uma ação também pode ser a inclusão da alimentação dos dados do SISVAN como parte dos indicadores da APS.” Buscando instigar a discussão, a conselheira Lorrane Pienaro resgata o tema pilar para da sala. Seguindo seu discurso, Maria da Penha traz a discussão da equidade no SUS e sua importância. Também pelo chat, Carla Bispo Barbosa inicia a discussão sobre estágios na área de saúde dizendo: “A falta de oportunidade de estágio fica bem complicado. O estágio ensina muito.” Pela mesma ferramenta, Rebeca Novais Brandão traz a discussão sobre vagas e oportunidade de profissionais nutricionistas, diz: “Talvez alguma política para abrir mais vagas/ oportunidades para a atuação dos nutricionistas nos NASF UBS.”

Concordando com a proposta de Carla Bispo Barbosa, sobre vagas de estágios para discentes, Katia Karina diz: “Acaba que também fica limitado pra algumas instituições achar campos pros alunos estagiar, lembro que quando estava no período de estágio foi bem complicado pela demanda de aluno”.

A moderadora, então, questiona sobre a possibilidade de proposta de aumento de carga horária de estágio. Contudo, Bruna dos Santos Nunes trouxe para a discussão o contraponto de que a experiência prática do discente extrapola as horas de campo de estágio. Sendo finalizado então a sala para a volta da sala geral possibilitando a discussão colegiada das propostas apresentadas.

PROPOSTAS ELABORADAS - SALA 3

1. Criação da Comissão Intersectorial de Alimentação e Nutrição (CIAN) dentro dos Conselhos Estaduais e Municipais.
2. Inclusão da alimentação nos dados do SISVAN como parte dos indicadores da APS.
3. Fortalecer a formação de estudantes em Gestão de Políticas Públicas de Nutrição.
4. Capacitar os profissionais para promover o fortalecimento dos programas do SUS.



ATA DE REUNIÃO - SALA 4**Eixo Temático: Amanhã será outro dia para todos, todas e todes**

Após a separação dos participantes do evento em salas, a moderadora Milena Alves explicou a dinâmica da sala 4, que ficou com o tema “Amanhã será outro dia para todos, todas e todes”. O objetivo das discussões que seriam realizadas na sala foram sintetizadas com duas perguntas norteadoras: “O que queremos do SUS como profissionais de nutrição?” e “Como se dá a nossa participação na área da saúde?”

A primeira pessoa a fazer uso da palavra foi Raquel Adjafre, conselheira do CRN1, esta pediu para a palestrante Salete Klein impulsionar o início do debate com sua fala. Klein comentou que relativas vezes os profissionais de saúde não têm oportunidade de aparecer em espaços públicos, mas aqueles que atuam na saúde precisam aparecer e se manifestar. Ela acrescentou que para que isso ocorra, é imprescindível que o indivíduo se qualifique, sendo necessário traçar metas sobre onde nós gostaríamos de participar no âmbito político, para assim, assertivamente, podermos fortalecer a representatividade da nutrição.

Dessa fala foi extraída uma ideia de proposta: “Inserção do sistema do CRN politicamente, em conjunto com o Ministério da Saúde, para que as políticas públicas tenham o profissional nutricionista como ator principal”. Raquel completou o comentário dizendo como achara interessante o grande número de nutricionistas e estudantes de nutrição entusiasmados com esse tema hoje, o que já demonstra esperança de uma melhora para esse contexto, uma vez que não é possível dissociar as falas de hoje da educação. Nesse momento, a moderadora Milena sugeriu uma outra proposta: a “sensibilização das instituições de ensino superior.”

Em seguida, a participante Rosane, que não se identificou, parabenizou as palestras e as palestrantes, iniciando sua fala com um questionamento “Como podemos desenvolver o nosso pessoal/nutricionistas?”. Ela mesma respondeu, declarou que através das redes sociais, também disse que deve-se mostrar aos novos membros nutricionistas que os espaços de participação existem, que cabe a eles buscarem e se inserirem para contribuir nas formulações para mudar a realidade e as mazelas da saúde. A moderadora Milena traz outras perguntas à discussão: “Como se fomenta a participação dos nutricionistas/estudantes?” e “Como garantir esses espaços?” A partir disso, surgiram mais propostas: “Garantir o nutricionista na atenção primária à saúde” e “Ampliar os espaços de formação (unidade-escola do SUS).”

Posteriormente, a nutricionista Andressa Cristine de Goiânia se pronunciou, disse que a vulnerabilidade social está em todo lugar, mas principalmente, nos participantes do Programa Bolsa Família. Completou dizendo que a participação política é considerada mais difícil, mais ampla, portanto os profissionais optam por participar da parte clínica, sendo assim urgente um plano de ação que gere a união dos nutricionistas na parte política, para garantir a segurança alimentar. Aqui, uma ideia de proposta foi gerada: "Proporcionar mais oportunidades de trabalhar com pessoas em estado de vulnerabilidade e buscar projetos que envolvam e ajudem tais pessoas, contribuindo para o crescimento profissional."

A última participante a fazer o uso da palavra foi Gabriela Mendes, de Palmas-TO, que comentou sua visão do que ocorre na prática, seguida por outra proposta, o Conselho fortalece os profissionais, logo é importante criar atividades que incluam e envolvam os estudantes e mobilize eventos de formação para fortalecer o núcleo ampliado (NASF).

PROPOSTAS ELABORADAS - SALA 4

1. Garantir a presença do profissional nutricionista na Atenção Primária à Saúde, a fim de promover a atenção integral à população;
2. Criar e ampliar os espaços de formação como campos de prática, nas unidades, escolas e gestão do SUS, para qualificação de futuros profissionais da nutrição (que não seja só para estágios);
3. Ampliar a criação de projetos de extensão, no nível nacional, como Pet-Saúde e Ver-sus, para inserção do estudante no SUS.
4. Fortalecer a participação de nutricionistas como protagonistas nas políticas públicas de alimentação e nutrição nos âmbitos municipal, estadual e federal, com apoio do Sistema CFN/CRN
5. Aproximar o SUS das Instituições formadoras, a fim de ampliar no currículo de formação de futuros profissionais a realidade, princípios e diretrizes do sistema.



Lidas e discutidas, as propostas elaboradas pelos grupos foram apresentadas na Plenária final, sendo aprovadas por todos, com algumas alterações. Seguem as propostas finais da 1ª Conferência Livre de Saúde do CRN1:

Eixo Temático: O Brasil que temos. O Brasil que queremos

- 1 - Inserir, ampliar e fortalecer a participação de nutricionistas e técnicos em nutrição, como profissionais essenciais das Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição, tanto na atenção primária à saúde, gestão e assistência, nos âmbitos municipal e estadual do SUS.
- 2 - Criação de uma política nacional de terapia nutricional domiciliar na garantia do direito humano à alimentação adequada.
- 3 - Inserir o nutricionista como profissional essencial de forma efetiva nas equipes de saúde do CREAS, CAPs, centros de detenção e redes de atenção psicossocial.
- 4 - Garantir a presença do nutricionista no SUS de acordo com o quadro técnico proposto pelos Conselhos Regionais de Nutricionistas.
- 5 - Ampliar o quadro técnico, inclusive de nutricionistas, da vigilância sanitária local para garantir uma fiscalização efetiva.

Eixo Temático: O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas

- 1 - Promover uma ampla divulgação dos conselhos e espaços de participação/controle social e movimentos sociais, para estudantes e profissionais da nutrição, incentivando o acesso, participação e contribuição com proposições sobre a garantia do direito à alimentação adequada e saudável.



Eixo Temático: Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia

- 1 - Criação da Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição (CIAN) dentro dos Conselhos Estaduais e Municipais.
- 2 - Inclusão da alimentação nos dados do SISVAN como parte dos indicadores da APS.
- 3 - Fortalecer a formação de estudantes em Gestão de Políticas Públicas de Nutrição.
- 4 - Promover a educação permanente de outros profissionais de saúde sobre os programas públicos de saúde de nutrição e alimentação do SUS

Eixo Temático: Amanhã será outro dia para todos, todas e todes

- 1 - Criar e ampliar os espaços de formação como campos de prática, nas unidades, escolas e gestão do SUS, para qualificação de futuros profissionais da nutrição (que não seja só para estágios);
- 2 - Promover a criação de novos projetos de extensão, pesquisa e ensino, em nível nacional, e fortalecer os existentes, como o Pet-Saude e o Ver-sus, para inserção de estudantes no SUS.
- 3 - Aproximar o SUS das Instituições formadoras, a fim de ampliar no currículo de formação de futuros profissionais às realidades, princípios e diretrizes do sistema.



LISTA DE PARTICIPANTES 1ª CONFERÊNCIA LIVRE CRN1 AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL

Nutricionistas/TND

Adenisia Teixeira Neres
Adriane Crestine Pereira Silva
Ana Flávia de Rezende
Andressa Cristine
Bruna Nunes
Caroline Olimpio Romeiro de Meneses
Cristina Cardoso Ferreira
Daine Carla Gomes Lopes
Danielle dos Santos Tavares
Deidiane Rodrigues Moreira
Edilene Abade Desidério
Eduardo Ferreira de Morais
Eliene Sousa
Elinia da Silva Mateus Marsango
Elizabeth Aparecida Bertoldo
Francielly Dos Passos Mariano
Gabriela De Campos Mendes
Gabriella Kumm Koguchi
Genice Oliveira De Souza
Gerlanne Azevedo
Jucélia Lucena Perônico
Juliana Dantas
Juscelene Maria Ribeiro
Karly Cheyenne Aleixo Rendeiro
Katia Karina Pereira dos Santos
Leiliane Cardoso Xavier Pinheiro
Letícia Santana Lopes
Marcela De Oliveira Mendonça Gonçalves
Maria da Penha Ferrer de Francesco Campos
Maria Luciene Rodrigues de Sousa
Mariana Senhorino Teschke Aguiar

Mylena Araujo Correa
Natália de Oliveira
Nathalia França Freire
Raquel Adjafre da Costa Matos
Vitória Gabriela Oliveira França

Estudantes de Nutrição

Ana Carolina Alves Pereira
Bianca Faria Grossi
Carla Bispo Barbosa
Carolline Barbosa Lopes de Paula
Clarissa Alexandra Gonçalves Borges
Gabriela Rocha
Gisele Nogueira
Ingrid Miguel
Isabela Pires de Oliveira
Isabela Schead Novack Schiessl
Jéssica Varela Estevam da Silva
Layane Iara Silva
Letícia de Jesus
Letícia de Moura Caser
Luciana Dantas Soares Alves
Luciene Maria de Sousa da Silva
Ludimila Pereira da Silva
Maria Monteiro Dos Santos
Maria Eduarda Alves Mafra
Rayssa Arielle Fernandes Ferreira
Rosane Rufina
Tathiane de Aquino Souza

A Comissão Organizadora da 1ª Conferência Livre de Saúde, promovida pelo Conselho Regional de Nutricionistas da 1ª Região, após avaliação do processo organizativo, e objetivando contribuir com a realização da 17ª Conferência Nacional de Saúde, apresenta as considerações a seguir, às comissões organizadoras das Conferências Distrital e Estaduais de Saúde, dos estados de sua jurisdição, com vistas ao fortalecimento do SUS e suas diretrizes, a partir do olhar dos profissionais de nutrição. Entendemos que o SUS fortalecido contribui para aprimoramento do desempenho profissional, em todas as áreas de atuação, e que, profissionais da nutrição podem e devem contribuir imensamente para a ampliação das ações de enfrentamento da desigualdade social e insegurança alimentar e nutricional em nosso país, nas diversas áreas de atuação na saúde pública e saúde coletiva: vigilância sanitária, atenção primária à saúde, atenção especializada, unidades hospitalares, gestão da política de alimentação e nutrição, planejamento, entre outras.

Assim apresentamos a seguir as propostas formuladas a partir de cada tema abordado:



- 1- Inserir, ampliar e fortalecer a participação de nutricionistas e técnicos em nutrição, como profissionais essenciais das Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição, tanto na atenção primária à saúde, gestão e assistência, nos âmbitos municipal e estadual do SUS;
- 2 - Criar uma política nacional de terapia nutricional domiciliar na garantia do direito humano à alimentação adequada;
- 3 - Inserir o nutricionista como profissional essencial de forma efetiva nas equipes de saúde do CREAS, CAPs, centros de detenção e redes de atenção psicossocial;
- 4 - Garantir a presença do nutricionista no SUS de acordo com o quadro técnico proposto pelos Conselhos Regionais de Nutricionistas;
- 5 - Ampliar o quadro técnico, inclusive de nutricionistas, da vigilância sanitária local para garantir uma fiscalização efetiva;
- 6 - Promover uma ampla divulgação dos conselhos e espaços de participação/control social e movimentos sociais, para estudantes e profissionais da nutrição, incentivando o acesso, participação e contribuição com proposições sobre a garantia do direito à alimentação adequada e saudável;
- 7 - Criar a Comissão Intersectorial de Alimentação e Nutrição (CIAN) dentro dos Conselhos Estaduais e Municipais;
- 8 - Inclusão da alimentação nos dados do SISVAN como parte dos indicadores da APS;
- 9 - Fortalecer a formação de estudantes em Gestão de Políticas Públicas de Nutrição
- 10 - Promover a educação permanente de outros profissionais de saúde sobre os programas públicos de saúde de nutrição e alimentação do SUS;
- 11 - Criar e ampliar os espaços de formação como campos de prática, nas unidades, escolas e gestão do SUS, para qualificação de futuros profissionais da nutrição (que não seja só para estágios);
- 12 - Promover a criação de novos projetos de extensão, pesquisa e ensino, em nível nacional, e fortalecer os existentes, como o Pet-Saude e o Ver-sus, para inserção de estudantes no SUS;
- 13 - Aproximar o SUS das Instituições formadoras, a fim de ampliar no currículo de formação de futuros profissionais às realidades, princípios e diretrizes do sistema.



"AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA
AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA
AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA
HOJE VOCÊ É QUEM MANDA
FALOU, TÁ FALADO
NÃO TEM DISCUSSÃO, NÃO
A MINHA GENTE HOJE ANDA
FALANDO DE LADO
E OLHANDO PRO CHÃO, VIU
VOCÊ QUE INVENTOU ESSE ESTADO
E INVENTOU DE INVENTAR
TODA A ESCURIDÃO
VOCÊ QUE INVENTOU O PECADO
ESQUECEU-SE DE INVENTAR
O PERDÃO
APESAR DE VOCÊ
AMANHÃ HÁ DE SER
OUTRO DIA
EU PERGUNTO A VOCÊ
ONDE VAI SE ESCONDER
DA ENORME EUFORIA
COMO VAI PROIBIR
QUANDO O GALO INSISTIR
EM CANTAR
ÁGUA NOVA BROTANDO
E A GENTE SE AMANDO
SEM PARAR"

COMPOSIÇÃO: CHICO BUARQUE

